

ARQUITETURA EMERGENCIAL NO CENÁRIO DA COVID-19 (APOIO UNIP)

Alunas: Maria Eduarda Alves e Anna Beatriz Gonçalves de Sousa

Orientadora: Profa. Dra. Katrin Rappl

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Campus: São José dos Campos

Esta iniciação científica se faz de pesquisa teórica e exploratória, a fim de analisar e examinar as perspectivas da habitação social frente à rápida difusão do novo coronavírus. A situação impôs a necessidade do isolamento social e entendimento da relevância do papel do arquiteto e urbanista em encontrar soluções para a convivência nesse contexto pandêmico e após a crise, em adotar planejamentos no controle de infecções e prever possibilidades em contraposição aos desafios elencados pelas análises desse cenário. Ademais, soma-se a esse contexto a desigualdade social, a qual já se tratava de uma das maiores questões a serem discutidas e enfrentadas no mundo. As investigações preliminares em relação à pandemia indicam que a desigualdade acaba contribuindo para o contágio. A casa, que deveria ser vista como um espaço de refúgio, acabou por não proporcionar os mesmos direitos a toda a população. O panorama atual mostra que moradias com maior vulnerabilidade estão expostas a se tornarem vetores da proliferação da Covid-19, sobretudo em categorias do déficit habitacional brasileiro, tais como: de coabitação familiar e habitações precárias. Nesse sentido, a pesquisa busca analisar e identificar, por meio de estudos de caso, contribuições no campo da arquitetura emergencial que possam auxiliar a enfrentar os problemas habitacionais que hoje inviabilizam a realização do isolamento social e o combate à Covid-19 no país.